



CUIABÁ

PREFEITURA

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO • EDITAL Nº 002/PMC/SME/2019

PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO FÍSICA

Duração: 4h30min

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

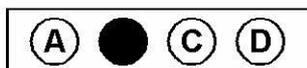
a) Este Caderno, com 70 (setenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha e Prova Discursiva com a folha de rascunho, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS	CONHECIMENTOS GERAIS	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	PROVA DISCURSIVA
01 a 15	16 a 30	31 a 70	

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas, com a Folha de Respostas da prova discursiva no verso, destinada às respostas das questões discursivas.

- 02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04 No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:



- 05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06 Somente depois de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07 Ao candidato, será permitido levar seu **CADERNO DE QUESTÕES** a partir de 60 (sessenta) minutos para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu **CARTÃO DE RESPOSTAS** e o seu **CADERNO DE QUESTÕES**, ressalvado o estabelecido no item 7.
- 09 Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10 Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluíam a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

VACINAS, PARA QUE AS QUERO?

Em um momento em que os menos avisados suspeitam das vacinas, as autoridades em saúde pública e imunologia apresentam dados mostrando que, na realidade, as vacinas precisam, sim, ser inoculadas com mais frequência. Esse é o teor do artigo 'Quanto tempo duram as vacinas?', assinado por Jon Cohen e publicado na prestigiosa revista *Science* em abril de 2019. Nele, Cohen indaga, entre outros assuntos, por que o efeito protetor das vacinas contra a gripe dura tão pouco (em média, depois de 90 dias, a proteção começa a cair) e em outras, como as da varíola e da febre amarela, a ação é bem mais prolongada.

Alguns especialistas argumentam que certos vírus sofrem altas taxas de mutação e geram novos clones, que, por serem ligeiramente diferentes dos originais, não seriam reconhecidos pelas células do sistema imune. Mas, a coisa não é tão simples assim.

Ao estudar a caxumba (que ainda afeta os humanos), por exemplo, os epidemiologistas descobriram que a recorrência da doença acontece com mais frequência em uma determinada faixa etária (entre 18 e 29 anos de idade). Se a reinfeção dependesse apenas de mutações, todas as idades deveriam ser igualmente afetadas. Assim, o enigma perdura.

No entanto, o consenso entre os imunologistas especializados em vacinas é que, de fato, precisamos de mais exposição aos agentes infecciosos ou às próprias vacinas. Em outras palavras, no caso da gripe, teríamos que tomar doses seguidas da vacina a fim de aumentar seu efeito protetor. Em razão desses achados, os pesquisadores chegaram até a criticar a decisão da Organização Mundial da Saúde (OMS) de recomendar que a vacina contra a febre amarela devesse ser inoculada apenas uma vez, isto é, seria uma vacina vitalícia.

A necessidade da exposição constante aos agentes infecciosos vai de encontro à hipótese do biólogo norte-americano Jared Diamond que, em seu livro *Armas, germes e aço*, defende a ideia de que, ao longo da história, o sucesso dos conquistadores se deveu, em parte, ao fato de eles serem originalmente cosmopolitas e, dessa maneira, terem adquirido resistência imunológica aos agentes infecciosos da época. Mesmo resistentes, seriam portadores desses agentes, o que manteria a memória imunológica. Já os conquistados, grupo formado por populações menores, sucumbiriam ao confronto por não serem capazes de se defender tanto dos invasores humanos quanto daqueles microscópicos.

Embora o avanço nessa área seja promissor, o mecanismo que torna uma vacina mais duradoura ou não ainda segue sem resposta. Como afirma Cohen em seu artigo, "essa é

uma pergunta de um milhão de dólares!" (aproximadamente, o valor do prêmio Nobel).

A despeito disso, ninguém deveria duvidar do poder das vacinas. Muito pelo contrário. A tendência atual no tratamento de doenças crônicas, como o câncer e a artrite reumatoide, é a imunoterapia. Um dia, quem sabe, teremos vacinas contra todos esses males.

Franklin Rumjanek

(Disponível em: <http://cienciahoje.org.br/artigo/vacinas-para-que-as-quiero/>)

1. O título antecipa o seguinte posicionamento do autor discutido ao longo do texto:

- A) defende que o efeito do tratamento não pode ser superior a três meses
- B) associa-se aos que duvidam da eficácia dos processos de vacinação
- C) deseja que haja restrições às pesquisas com vírus inoculado
- D) entusiasma-se com a ampliação do uso da imunoterapia

2. Em "Mas, a coisa não é tão simples assim" (2º parágrafo), o uso da palavra "coisa" é informal, pelo seguinte motivo:

- A) indicar um ser aparentemente desconhecido
- B) expressar referência muito genérica
- C) apresentar grafia incomum
- D) possuir origem imprecisa

3. A ideia central apresentada no quarto parágrafo se refere à seguinte temática:

- A) consequência das doenças
- B) suspensão de tratamento
- C) tempo de imunização
- D) causas de contágio

4. No primeiro parágrafo, o emprego dos parênteses introduz expressão com valor de:

- A) explicação
- B) contraposição
- C) consequência
- D) comparação

5. No terceiro parágrafo, o emprego do modo verbal em "dependesse" expressa a seguinte ideia:

- A) evento com prolongamento constante
- B) ação com duração no passado
- C) hipótese pouco provável
- D) probabilidade com ocorrência certa

6. “por serem ligeiramente diferentes dos originais, não seriam reconhecidos pelas células do sistema imune” (2º parágrafo). O trecho destacado pode ser reescrito, mantendo o sentido original da frase, da seguinte forma:

- A) mesmo sendo ligeiramente diferentes dos originais
- B) uma vez que são ligeiramente diferentes dos originais
- C) apesar de serem ligeiramente diferentes dos originais
- D) contanto que sejam ligeiramente diferentes dos originais

7. A ideia central do segundo parágrafo é apresentada pelo seguinte procedimento recorrente em gêneros discursivos midiáticos:

- A) narrativa imprecisa
- B) descrição subjetiva
- C) falsa suposição
- D) discurso indireto

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

8. Em um grupo de 90 engenheiros, 26 são casados, 60 são cuiabanos e 24 não são casados nem cuiabanos. O número de engenheiros desse grupo que nasceram em Cuiabá e são casados é:

- A) 14
- B) 16
- C) 18
- D) 20

9. Numa caixa foram colocadas apenas 12 bolas pretas e x bolas vermelhas. Se a probabilidade de retirar ao acaso uma única bola dessa caixa, e a sua cor ser vermelha é de 40%, o valor de x é igual a:

- A) 6
- B) 7
- C) 8
- D) 9

10. Considere a seguinte proposição:

“Se Júlia tem 20 anos, então Marcela é amiga de João.”

Pode-se concluir que:

- A) se Marcela é amiga de João, então Júlia tem 20 anos
- B) se Júlia não tem 20 anos, então Marcela não é amiga de João
- C) se Marcela não é amiga de João, então Júlia não tem 20 anos
- D) se Júlia é amiga de Marcela, então Júlia é amiga de João

11. As páginas de um livro foram numeradas sequencialmente de 1 a 435. A quantidade de algarismos usados em toda a numeração é igual a:

- A) 1197
- B) 1191
- C) 1187
- D) 1181

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

12. Atualmente, para garantir integridade e proteção dos dados, é de fundamental importância a realização de cópia de segurança, conhecida como *backup*. Por suas características, dois dispositivos de armazenamento empregados nessa atividade são:

- A) *scanner* e disco rígido
- B) *pendrive* e disco rígido
- C) *scanner* e *webcam* digital
- D) *pendrive* e *webcam* digital

13. No uso dos recursos do editor de textos Word de uma das últimas versões 2010/2013/2016/2019 BR, após finalizar a digitação de um texto, um professor que trabalha na Secretaria Municipal de Educação decidiu acionar uma tecla de função para verificar ortografia e gramática e, em seguida, executar um atalho de teclado que corresponde

a acionar o ícone . A tecla de função e o atalho de teclado são, respectivamente:

- A) F3 e Ctrl + B
- B) F3 e Ctrl + S
- C) F7 e Ctrl + B
- D) F7 e Ctrl + S

LEGISLAÇÃO BÁSICA

14. Fábio é vereador do município de Cuiabá e constata a necessidade de convocação extraordinária da Câmara Municipal. Nos termos da Lei Orgânica do Município de Cuiabá, a convocação extraordinária poderá ocorrer, em caso de urgência ou interesse público relevante, pelo:

- A) Secretário Geral da Câmara
- B) Governador do Estado
- C) Prefeito do Município
- D) Presidente do Conselho de Municípios

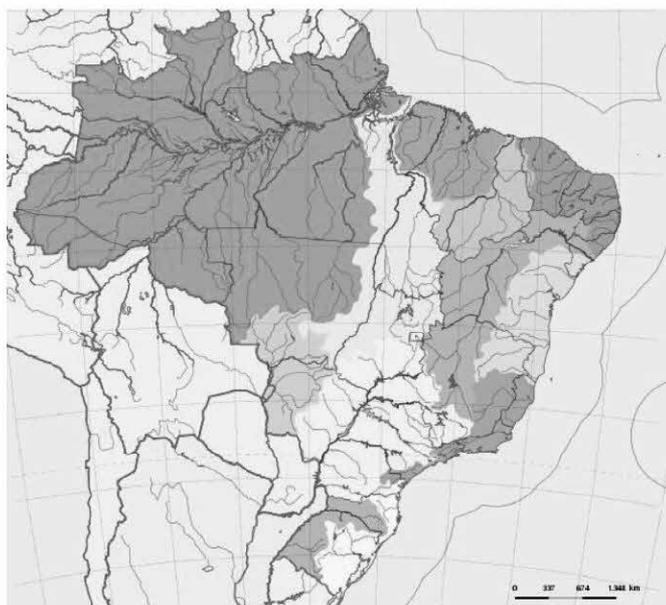
15. Tiago é presidente do sindicato dos servidores municipais do município V e pretende apresentar projeto para normatizar o Regime Jurídico Único dos Servidores Municipais. Nos termos da Lei Orgânica do Município de Cuiabá, esse conteúdo deve ocorrer mediante a votação de:

- A) lei ordinária
- B) lei complementar
- C) lei delegada
- D) lei provisória

CONHECIMENTOS GERAIS

GEOGRAFIA DE MATO GROSSO

16. O mapa a seguir mostra os rios e bacias que cortam o território nacional.



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Hidrografia_do_Brasil. Acesso em 27 de julho de 2019.

O maior divisor de águas da América do Sul está em Mato Grosso. Estende-se no sentido oeste-leste, separando as bacias fluviais opostas, vertentes umas para o norte e outras para o sul. Toda a extensa rede hidrográfica que serve o estado de Mato Grosso abrange grande parte das duas maiores bacias hidrográficas do Brasil - Amazônica e Platina -, cujas águas se acham separadas pela Chapada dos Parecis e pela Serra Azul. Destaca-se também uma terceira bacia hidrográfica, cujo tributário mais importante, em terras mato-grossenses, é o Rio Araguaia. Essa bacia hidrográfica é a do:

- A) São Francisco
- B) Paraguai
- C) Tocantins
- D) Paraná

17. Entre 1900 e 1960, a população mato-grossense passou de 118 mil para 330,6 mil habitantes. A situação começa a se modificar a partir dos anos de 1970, coincidentemente a década da divisão e do início da expansão do agronegócio estadual, quando salta para 612,8 mil habitantes. Desde então, vem praticamente dobrando a cada década, até atingir 3,4 milhões de habitantes em 2018, conforme o IBGE.

A ocupação do território mato-grossense se deu graças à ação dos vários pioneiros, que por aqui aportaram e contribuíram para o seu desenvolvimento. Um deles foi Ênio Pipino que, em 1948, fundou uma empresa de colonização, considerada uma das mais antigas do país, que deu origem ao nome de um município mato-grossense que se destaca na produção de soja.

Fonte: <http://www.mt.gov.br/-/11736627-pioneiros-do-agronegocio-impulsionam-desenvolvimento-de-mato-grosso>. Acesso em 02 de agosto de 2019. Adaptado.

De acordo com a leitura do texto, o município em questão é:

- A) Vera
- B) Santa Carmen
- C) Cláudia
- D) Sinop

18. PIB de Mato Grosso salta 118% e chega a R\$ 123,8 bi em 6 anos.

O Produto Interno Bruto (PIB) de Mato Grosso mais que dobrou em 6 anos. A evolução foi de 118% entre 2010 e 2016, ao saltar de R\$ 56,601 bilhões para R\$ 123,834 bilhões. No período, a participação de Mato Grosso na economia do país cresceu, passando de 1,5% para 2%. Já na região Centro-Oeste, a participação foi de 15,9% em 2010 para 19,5% em 2016.

Disponível em: <https://www.cenariomt.com.br/2018/11/18/pib-de-mato-grosso-salta-118-e-chega-a-r-1238-bi-em-6-anos/>. Acesso em 01/08/19

Com base na variação do PIB do estado de Mato Grosso, à época da reportagem, a principal atividade econômica responsável por essa variação foi:

- A) a mineração, com destaque para a extração de bauxita
- B) a produção de grãos, com destaque para a produção de soja
- C) a fruticultura, com destaque para a produção de manga e abacaxi
- D) o turismo rural, com destaque para os roteiros nas antigas fazendas de café

HISTÓRIA DE MATO GROSSO

19. *Através das complexas experiências históricas dos quilombolas se percebem, para além da resistência e dos variados aspectos das suas vidas sociais, econômicas e culturais, as transformações nas relações entre senhores e escravos. Ao contrário do isolamento, os mundos criados pelos quilombolas acabaram por afetar e modificar os mundos dos que permaneciam escravos e toda a sociedade envolvente.*

GOMES, Flávio dos Santos. A hidra e os pântanos: mocambos quilombolas e comunidades de fugitivos no Brasil (século XVII-XIX). São Paulo: Ed. UNESP: Ed. Polis, 2005, p.30.

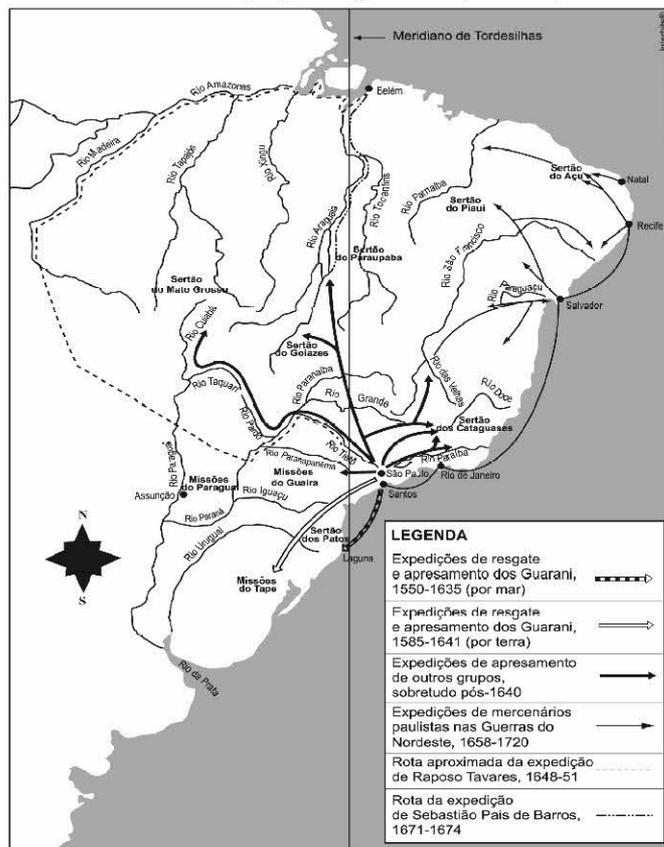
Sendo a Província de Mato Grosso uma área fronteira, isso acabou favorecendo a movimentação de nativos e africanos escravizados, facilitando o processo de formação de quilombos durante os séculos XVIII e XIX, considerando-se os desafios do acesso e circulação pelos rios e caminhos nas matas, bem como as reações indígenas contra os colonizadores.

Sobre a presença de quilombos na Província de Mato Grosso, verifica-se o fato de:

- a condição de escravizado impedir que africanos adquirissem uma capacidade de mobilidade e negociação que lhes desse posição de privilegiados nas relações sociais na fronteira
- a especificidade dessa parte mais a oeste do território, como fronteira geográfica e de gente, ter presenciado várias nações nativas da região aliadas aos escravos negros nas suas sublevações
- a região ser de fronteira, em especial, uma fronteira hidráulica, o que impedia os nativos e os africanos escravizados de fugirem e de formarem quilombos na província
- à época, os quilombos formados, por se localizarem distantes das vilas e cidades, enfrentando dificuldades de locomoção, serem impedidos de negociar seus produtos excedentes

20. O mapa apresenta algumas das expedições que, já em meados do século XVI, embrenharam-se pelo interior da colônia portuguesa, em especial as empreendidas pelos bandeirantes paulistas a partir do século XVII, que visavam, entre outros objetivos, o apresamento de nativos, e que foram fundamentais para o processo de interiorização e expansão do território.

Bandeiras e Expedições de Apresamento (1550-1720)



MONTEIRO, John Manuel. Negros da Terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994, p. 13. (Adaptado).

Com base na análise do mapa e considerando outros conhecimentos sobre o assunto, pode-se afirmar corretamente que:

- enquanto o objetivo maior dos jesuítas era catequizar os indígenas, as bandeiras de apresamento visavam obter lucros com a venda dos escravos indígenas para as regiões açucareiras, o que explica a não utilização da mão de obra dos nativos por parte das missões jesuíticas
- as bandeiras de apresamento ocorreram principalmente em função da atividade mineradora do ouro e diamante, sendo necessária uma maior oferta de mão de obra nativa, que teria predominado sobre a africana nas regiões ricas da colônia, pelo menos até o século XVIII
- o período de pleno desenvolvimento das bandeiras de apresamento, durante o século XVII, decorreu da invasão espanhola no Nordeste colonial e sobre a região de Angola na África, desorganizando o tráfico de africanos escravizados para a colônia portuguesa
- embora a coroa portuguesa, em função da lógica mercantilista, impusesse o uso de africanos escravizados na colônia, estimulando o tráfico negreiro, para o colono tornou-se mais vantajoso o uso de escravos indígenas, resultando daí o interesse nas bandeiras de apresamento

21. O Sete de Abril de 1831, mais do que o Sete de Setembro de 1822, representou a verdadeira independência nacional, o início do governo do país por si mesmo, a Coroa agora representada apenas pela figura quase simbólica de uma criança de cinco anos. O governo do país por si mesmo, levado a efeito pelas regências, revelou-se difícil e conturbado. Rebeliões e revoltas pipocaram por todo o país, algumas lideradas por grupos de elite, outras pela população tanto urbana como rural, outras ainda por escravos.

CARVALHO, J. Murilo. Documentação política, 1808-1840. In: "Brasileira da Biblioteca Nacional". Nova Fronteira, 2001.

O período que se iniciou com a abdicação de D. Pedro I foi considerado o mais agitado do Império. À época foi consolidado o processo de independência, que acabou evidenciando as divisões no interior das elites dominantes, abrindo espaço para as revoltas, ou de cunho liberal ou populares. Essa agitação política atingiu inúmeras províncias, incluindo a de Mato Grosso, que foi palco da revolta conhecida como Rusga, que eclodiu na noite de 30 de maio de 1834.

Considerando-se o conturbado Período Regencial (1831-1840) e as Revoltas Provinciais, em geral, e a Rusga, em particular, é correto afirmar que:

- A) a crise gerada pela abdicação de D. Pedro I acirrou os ânimos entre os que defendiam o retorno do Imperador e os defensores da autonomia provincial, que se opunham, em alguns casos, aos privilégios dos portugueses, em especial os que controlavam o comércio, o que ajuda a entender uma das causas para a eclosão da Rusga Cuiabense
- B) assim como ocorreu nas Revoltas "Nativistas" coloniais no início do século XVIII (Vila Rica e Mascates), a Rusga Cuiabense também assumiu um caráter antilusitano, agravado pela centralização política exercida pelo governo central localizado no Rio de Janeiro que, no entanto, não temeu pela desintegração do território brasileiro
- C) o conjunto das Revoltas Regenciais, incluindo a Rusga, além de ter sido motivado pela política centralista imperial, sob os governos dos regentes, propunha a defesa das independências das províncias, o que ameaçava o projeto unitarista e centralizador, defendido pelas elites agrárias e escravocratas do Sudeste
- D) a unidade política entre liberais e conservadores durante todo o Período Regencial refletiu-se nas Revoltas provinciais brasileiras, levando as elites locais e regionais a reivindicarem maior autonomia política e administrativa, reivindicação que, no caso do Mato Grosso, esteve presente na Revolta conhecida como Rusga

NOÇÕES DE ÉTICA E FILOSOFIA

22. A diretoria de uma instituição solicitou aos seus profissionais que colaborassem com a elaboração do Manual de Normas Éticas que deveria ser seguido futuramente por todos.

A colaboração criou um debate que abordou diferentes aspectos históricos e culturais relativos a juízos de:

- A) mercado
- B) valor
- C) mérito
- D) fato

23. A etnologia da palavra *ethos*, ética em grego, designa a morada humana. Neste sentido, ética é uma construção contínua de princípios e valores, realizada de forma integrada pelo conjunto da sociedade, como uma morada filosófica que o ser humano constrói para si e para todos. Leonardo Boff define que é ético tudo que colabora para tornar melhor o ambiente em que se habita, fazendo dele uma moradia saudável, que deve ser:

- A) materialmente apreciável, psicologicamente afetuosa, espiritualmente estagnada
- B) materialmente deteriorada, psicologicamente centrada e espiritualmente restritiva
- C) materialmente soberba, psicologicamente abalada e espiritualmente radicalizada
- D) materialmente sustentável, psicologicamente integrada e espiritualmente fecunda

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

24. Empatia é a competência de se colocar no lugar de outra pessoa, o que só ocorre se o profissional desenvolver a habilidade de escuta, que consiste na verdadeira predisposição de ouvir e de compreender a visão de mundo do outro.

A escritora Eliana Brum afirma que para desenvolver a capacidade de escuta é necessário:

- A) fazer uma especialização em um curso de oratória
- B) frequentar um curso prático de arte da escutatória
- C) falar muito de si para outra pessoa para criar a empatia
- D) compreender que a escuta é um ato de doação amorosa

25. A comunicação interpessoal oral no trabalho se realiza por meio do diálogo entre as pessoas. No entanto, todo diálogo, para acontecer, exige que um processo essencial da vida em sociedade ocorra, sem o qual ele não se efetiva. Esse processo é o de:

- A) coação
- B) coerção
- C) interação
- D) introspecção

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

26. Os postulados fundamentais que inspiram o modo de agir da Administração Pública são chamados de princípios administrativos, que podem ser expressos na Constituição ou reconhecidos pela doutrina e jurisprudência que revela sua aceitação como regra geral. Nesse sentido, o princípio reconhecido segundo o qual os bens e interesses públicos não pertencem à Administração, nem a seus agentes, cabendo a estes conservá-los em nome da coletividade que é o verdadeiro titular dos interesses públicos, é o princípio da:

- A) continuidade
- B) indisponibilidade
- C) segurança jurídica
- D) supremacia do interesse público

27. A administração pública pode ser conceituada como todo aparelhamento do Estado que visa à satisfação das necessidades coletivas e, em conformidade com o princípio da descentralização, para melhor se fazer presente, se organiza em administração direta e indireta. Nesse sentido, a entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, criada por lei para a exploração de atividade econômica, sob a forma de sociedade anônima, cujas ações com direito a voto pertençam em sua maioria à União, ou à entidade da administração indireta, é a denominada:

- A) autarquia
- B) empresa pública
- C) fundação pública
- D) sociedade de economia mista

28. A categoria de agentes públicos a quem se incumbe a execução das diretrizes traçadas pelo Poder Público e que são os responsáveis pelos destinos fundamentais do Estado, caracterizando-se pelo exercício de funções de direção e orientação estabelecidas na constituição, é a denominada:

- A) agentes particulares
- B) servidores públicos
- C) agentes de fato
- D) agentes políticos

29. Os poderes administrativos podem ser conceituados como o conjunto de prerrogativas que o poder público concede aos agentes administrativos para que o Estado possa alcançar os fins a que se destina. Nesse sentido, o poder concedido ao agente para eleger dentro dos limites da lei e escolher, dentre as várias condutas possíveis, a que for mais conveniente e oportuna para o interesse público, refere-se ao poder denominado:

- A) discricionário
- B) arbitrário
- C) vinculado
- D) regulador

30. Segundo Carvalho Filho (2019), a exteriorização da vontade do agente, sob o regime de direito público, que vise a produção de efeitos jurídicos para atender ao interesse público é o conceito de ato administrativo. O elemento pelo qual todo ato administrativo deve buscar o bem comum e os atendimentos aos reclamos da sociedade, é o denominado como:

- A) competência
- B) finalidade
- C) motivo
- D) forma

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

POLÍTICAS EDUCACIONAIS

31. Segundo Saviani em *Escola e Democracia*, as teorias não críticas entendiam a educação como um instrumento de equalização social e mantinham a crença no poder da escola e a esperança de que se pudesse corrigir a distorção expressa no fenômeno da marginalidade. Houve um amplo movimento de reforma, cuja expressão mais típica ficou conhecida sob o nome de escolanovismo e cuja implantação no Brasil deu-se por meio de um documento intitulado:

- A) A Escola Alegre
- B) O Contrato Social
- C) Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova
- D) A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino

32. Segundo Zabala (1998), para o construtivismo, os esquemas de conhecimento de um aluno dependem:

- A) do papel dominante do professor e de modelos interpretativos complexos
- B) do seu nível de desenvolvimento e dos conhecimentos prévios que pôde construir
- C) de um escasso número de relações e da memória devidamente treinada
- D) das tipologias procedimentais dos conteúdos curriculares do saber fazer

33. Segundo Zabala (1998), as disciplinas podem ser organizadoras dos conteúdos com diferentes graus de relação, os quais podem ser:

- A) multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares
- B) métodos de projeto e centros de interesse
- C) métodos do estudo do meio e projetos de trabalhos globais
- D) seqüências didáticas, unidades didáticas e conteúdos atitudinais

34. Dentre as diretrizes propostas pelo Plano Municipal de Educação de Cuiabá (2015) para a Educação Especial, pode-se citar:

- A) articulação vertical da escola com as famílias e a comunidade, bem como dispensa de avaliação e certificação
- B) estabelecimento de objetivos, conteúdos e procedimentos fixos e imutáveis, sem considerar princípios da escola inclusiva
- C) oferta de ensino para portadores de necessidades especiais em classes específicas de escolas direcionadas a este tipo de atendimento e geridas por organizações sociais
- D) direitos especiais de acordo com as necessidades dos alunos, mediante proposta pedagógica da escola que contemple meios para recuperação e atendimento do aluno

35. Segundo Libâneo, Oliveira e Toschi (2005), além da responsabilidade de dirigir uma classe, há outra tarefa para os professores, quando o planejamento é participativo, que consiste em:

- A) dedicar-se à pesquisa acadêmica mais do que à sala de aula
- B) participar de forma consciente e eficaz nas práticas de organização e de gestão da escola
- C) acatar, sem analisar, as decisões emanadas das secretarias estaduais de educação
- D) avaliar anualmente o que pensam os pais de alunos a respeito da qualidade do ensino

36. Uma das metas do Plano Municipal de Educação de Cuiabá é manter e ampliar a execução das Políticas de Educação Inclusiva. No que diz respeito à dimensão etnoracial, esta meta está associada à Lei Federal nº 10.639/2003, que torna obrigatória a inclusão no currículo oficial da rede de ensino, da temática história e cultura afro-brasileira. Segundo o parágrafo 1º do Artigo 26-A, acrescido à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), o conteúdo programático incluirá, dentre outros itens:

- A) a contribuição do povo negro nas áreas científica e artística e a História da África Oriental nos séculos XIV e XVI
- B) a luta dos negros contra os indígenas, a história dos países africanos que enviaram escravos para o Brasil e as religiões de matriz africana
- C) a história dos negros da África Ocidental, a culinária baiana, a abolição da escravatura e a legislação do período do império no Brasil
- D) o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil e o negro na formação da sociedade nacional

37. A meta nº 6 do Plano Municipal de Educação de Cuiabá é “oferecer, em parceria com o MEC/FNDE, ações voltadas para a educação integral no contraturno, ampliando a carga horária para os alunos matriculados na Educação Básica da rede pública municipal”. Uma das estratégias apontadas nesse plano para atingimento desta meta é:

- A) garantir uma política de formação inicial e continuada para os profissionais do ensino fundamental, com a colaboração da União, do Estado, de instituições de ensino superior e ONGs
- B) fomentar a articulação das escolas com os diferentes espaços educativos culturais e esportivos e equipamentos públicos, centros comunitários e bibliotecas, bem como outros equipamentos culturais
- C) implementar, em regime de colaboração com a União, ações de alfabetização de jovens e adultos, com a garantia de continuidade da escolarização básica
- D) garantir a orientação e o monitoramento dos processos de credenciamento e autorização das instituições privadas com atendimento específico em Educação Infantil

38. A meta nº 7 do Plano Municipal de Educação de Cuiabá é “promover a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades do sistema municipal de ensino com a melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir médias nacionais para o IDEB até 2023.” Dentre as estratégias viáveis para o alcance dessa meta é correto incluir:

- A) a implementação de uma Matriz Curricular de referência em todas as unidades educacionais do sistema municipal de ensino até o segundo ano de vigência desse Plano
- B) a criação de um sistema de acompanhamento e avaliação dos resultados acadêmicos obtidos na implantação do currículo com carga horária ampliada
- C) a implantação do Projeto Avaliar, com efetivação da avaliação institucional, a Prova Cuiabá e a verificação do Índice de Desenvolvimento da Educação de Cuiabá (IDEC) nas unidades educacionais da rede pública municipal
- D) a execução de programas e projetos com foco no uso de tecnologias educacionais diversificadas voltadas para todos os profissionais das escolas da rede municipal de ensino

39. Segundo Libâneo (1994), há três modalidades de planejamento articuladas entre si: o plano da escola (ou projeto político-pedagógico), o plano de ensino (ou de unidades) e o plano de aulas, sendo que:

- A) os planos não são sempre necessários, podendo a escola ficar entregue aos rumos estabelecidos pelos interesses de momento e os dominantes na sociedade
- B) os planejamentos são suficientes para assegurar o andamento do processo de ensino, desde que sejam inflexíveis e não se dê importância à objetividade
- C) o planejamento não assegura, por si só, o andamento do processo de ensino porque é preciso que os planos estejam continuamente ligados à prática, de modo que sejam sempre revistos e refeitos
- D) os planos são elaborados pelos professores, que devem se ater a sua experiência e prática pedagógica, sobrepondo-a a conhecimentos referentes ao processo didático e a metodologias das disciplinas

40. De acordo com o inciso III do Artigo 40 da Lei nº 11.494/2007, a Lei do FUNDEB, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão implantar planos de carreira e remuneração dos profissionais da educação básica, de modo a assegurar a:

- A) transferência de alunos entre Estados e Municípios
- B) implantação da proposta pedagógica das escolas
- C) melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
- D) formação continuada de professores quilombolas

DISCIPLINA ESPECÍFICA

41. O debate do conceito de cultura no campo da Educação Física escolar ganhou muita força durante a década de 90. Daolio (2007) analisa a abordagem desenvolvimentista de Go Tani e destaca que essa perspectiva de Educação Física escolar privilegia a aprendizagem de habilidades motoras. De acordo com Daolio (2007), o ser humano, na abordagem desenvolvimentista, é entendido como um ser:

- A) cultural
- B) social
- C) motor
- D) psicológico

42. De acordo com Soares (2012), em seu trabalho “Educação Física: raízes europeias e Brasil”, nos últimos anos do Império, a nova classe dirigente, que possuía ideias de progresso e desenvolvimento, começa a pensar na implementação da educação pública e estatal para o povo. Nesse contexto, a Educação Física brasileira começa a fazer suas primeiras tentativas de entrar na escola. Personalidades que defendiam a Educação Física na escola, nessa conjuntura, usaram o discurso que suas atividades serviriam para:

- A) promover o bem-estar físico e mental e fortalecer a consciência ambiental
- B) promover a saúde física, higiene física e mental e fortalecer a educação moral
- C) construir uma consciência que rechaçasse o preconceito com mulheres e indígenas
- D) construir uma consciência crítica que alertasse o povo para o quanto este era explorado

43. Para o Coletivo de Autores (2012), a Educação Física escolar trata do conhecimento de uma área denominada:

- A) currículo cultural
- B) esportes de aventura
- C) cultura corporal
- D) esporte de alto rendimento

44. A Educação Física escolar tem um papel importante no desenvolvimento infantil. Freire (2009) critica a padronização de movimentos, pois percebe que os movimentos são construídos pelos sujeitos, em cada situação. Assim, ao falar sobre os movimentos no desenvolvimento infantil, o autor constata a manifestação de:

- A) hierarquia motora
- B) esquemas motores
- C) padronização motora
- D) desorganização motora

45. A Educação Física escolar possui um conjunto variado de conteúdos a serem trabalhados ao longo de toda a educação básica. Assim sendo, para o campo da Educação Física escolar, é fundamental possuir critérios para a seleção e a organização do conhecimento de modo que os conteúdos possuam ligação com a realidade do discente. De acordo com o Coletivo de Autores (2012), é fundamental levar em conta os seguintes princípios curriculares no trato com o conhecimento:

- A) relevância social do conteúdo; contemporaneidade do conteúdo; adequação às possibilidades sociocognoscitivas do aluno; simultaneidade dos conteúdos enquanto dados da realidade; relativização do conteúdo; provisoriedade do conhecimento
- B) relevância social do conteúdo; incorporação das necessidades do mundo capitalista; adequação à realidade do mundo esportivo; superação das injustiças sociais; espiralidade da incorporação das referências do pensamento; provisoriedade do conhecimento
- C) relevância da cultura erudita; contemporaneidade do conteúdo; adequação às possibilidades sociocognoscitivas do aluno; simultaneidade dos conteúdos enquanto dados da realidade; espiralidade da incorporação das referências do pensamento; continuidade do conhecimento
- D) relevância social do conteúdo; contemporaneidade do conteúdo; adequação às possibilidades sociocognoscitivas do aluno; simultaneidade dos conteúdos enquanto dados da realidade; espiralidade da incorporação das referências do pensamento; provisoriedade do conhecimento

46. O Coletivo de Autores (2012) critica a “perspectiva da Educação Física escolar que tem contribuído historicamente para a defesa dos interesses da classe no poder, mantendo a estrutura da sociedade capitalista” (p.37). Tal perspectiva apoia-se na pedagogia tradicional influenciada pela tendência biologicista e quer educar o homem para ser forte e ágil. Essa perspectiva, na área da Educação Física escolar, tem como objetivo desenvolver a:

- A) aptidão física
- B) crítica ao mundo capitalista
- C) crítica ao esporte de alto rendimento
- D) reflexão sobre a desigualdade de gênero

47. Segundo Kunz (2006), o processo de ensino e aprendizagem na Educação Física escolar deve ir além do simples desenvolvimento de habilidades e técnicas do esporte. Nesse sentido, o conhecimento cultural e social do esporte deve ser trabalhado junto com suas técnicas. O autor defende que, quando o processo de ensino e aprendizagem se desenvolve sob a orientação de uma didática comunicativa, tem-se um aspecto importante a ser considerado ao longo do trabalho pedagógico que é a:

- A) agressividade
- B) linguagem
- C) exclusão social
- D) eficiência simbólica

48. Kunz (2006), em seu trabalho “Transformação didático-pedagógica do esporte”, critica a aplicação do esporte de alto rendimento no espaço da Educação Física escolar. O autor destaca e analisa dois problemas relacionados ao treinamento esportivo, a saber:

- A) formação do cidadão crítico e *doping*
- B) treinamento especializado precoce e *doping*
- C) formação do cidadão crítico e emancipação
- D) treinamento especializado precoce e mudança social

49. O campo da Educação Física no Brasil passou por uma intensa produção teórica a partir da década de 80. Darido e Rangel (2005) apresentam diversas abordagens produzidas nesse período no campo na Educação Física escolar e defendem que essa disciplina deve trabalhar com um conjunto variado de conteúdos. Nesse sentido, o objetivo da Educação Física escolar, para as autoras, é introduzir e integrar os alunos na:

- A) Cultura Corporal de Movimento, formando os cidadãos que irão usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar as manifestações que caracterizam essa área como jogo, o esporte, a dança, a ginástica e a luta
- B) área da promoção da saúde, formando os cidadãos que irão usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar as manifestações que caracterizam essa área como o combate a obesidade e diabetes.
- C) do esporte de alto rendimento, selecionando os mais fortes e aptos para a competição esportiva entre escolas da Rede Municipal de Educação
- D) Cultura Corporal de Movimento, formando os cidadãos que irão apenas reproduzir as manifestações que caracterizam essa área, como jogo, o esporte, a dança, a ginástica e a luta

50. A Educação Física escolar não pode se limitar a trabalhar apenas com o esporte. Precisa tematizar os variados conteúdos da cultura corporal de movimento. Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental – PCNEF – da Educação Física (BRASIL, 1998), com o objetivo de contribuir com a prática pedagógica do professor de Educação Física escolar, apresentam os três seguintes aspectos fundamentais para a construção das aulas da presente disciplina:

- A) exclusão, imposição e diálogo
- B) rendimento, seleção e classificação
- C) princípio da inclusão, princípio da diversidade e categorias de conteúdo
- D) princípio da inclusão, princípio do rendimento físico e categorias de conteúdo

51. Pensar o processo de ensino e aprendizagem da Educação Física na educação básica é tarefa de cada professor que constrói o conhecimento dessa disciplina diariamente no chão da escola. Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental – PCNEF – da Educação Física (BRASIL, 1998) propõem que o processo de ensino e aprendizagem da Educação Física escolar nos ciclos finais, atual segundo segmento do ensino fundamental, levem em consideração, simultaneamente, três elementos, que são:

- A) a diversidade, a autonomia e as aprendizagens específicas
- B) a aleatoriedade, a autonomia e as aprendizagens específicas
- C) a diversidade, a heteronomia e as aprendizagens específicas
- D) a diversidade, a autonomia e o foco no alto rendimento

52. Segundo Castellani (2013), a Educação Física brasileira possui, em suas origens, uma forte influência do militarismo. Nesse sentido, desde o século XIX, a Educação Física está atrelada ao objetivo de formar o indivíduo “forte” e “saúdável”. Entretanto, “esse entendimento de que a Educação Física seria a educação do físico não se deve exclusivamente aos militares” (p.30). De acordo com o autor citado, junto aos militares, nessa compreensão de Educação Física, estão os:

- A) sociólogos
- B) filósofos
- C) médicos
- D) cientistas sociais

53. Daolio (2007) destaca que os trabalhos de Elenor Kunz, Valter Bracht e Mauro Betti, “ainda que por caminhos diferentes começam a considerar o ser humano dotado de individualidade e mais dinâmico, inserido num contexto sociocultural igualmente dinâmico e eminentemente simbólico” (p.66). Assim, para Daolio, esses autores, entendem o ser humano como sendo, primordialmente, um ser:

- A) motor
- B) social
- C) psicológico
- D) cultural

54. Dentro do campo da Educação Física escolar, existem diversas abordagens, como a desenvolvimentista, a saúde renovada, a crítico emancipatória, entre outras. Cada abordagem possui uma maneira de encarar o currículo. Neira (2011) defende o currículo cultural para a prática da Educação Física escolar. Nessa visão de currículo, a seleção dos conteúdos que serão trabalhados nas aulas de Educação Física é feita de forma democrática, sobretudo respeitando os conhecimentos dos discentes. Sobre o currículo cultural da Educação Física escolar, o autor afirma que:

- A) um currículo de Educação Física na perspectiva do currículo cultural procura impedir a reprodução consciente ou inconsciente da ideologia dominante
- B) o currículo cultural da Educação Física escolar se preocupa em lutar, exclusivamente, contra as desigualdades de gênero
- C) o currículo cultural da Educação Física tenciona posicionar os estudantes como sujeitos que apenas reproduzem desigualdades sociais e contribuir com a construção de uma sociedade mais democrática e justa
- D) para o currículo cultural da Educação Física, as aulas devem ser pensadas com o objetivo de selecionar os discentes mais aptos a prática do esporte de alto rendimento

55. A seleção de conteúdos é uma tarefa muito importante na construção do currículo escolar. Segundo Neira (2011), no currículo cultural da Educação Física escolar, a seleção das manifestações corporais ocorre a partir:

- A) do mapeamento do patrimônio cultural corporal disponível na comunidade
- B) das necessidades impostas pela Secretaria Municipal de Educação
- C) da demanda de formar atletas para competirem nos esportes de alto rendimento
- D) das manifestações corporais veiculadas nas grandes mídias

56. No campo da Educação Física escolar, temos diversas concepções metodológicas que ajudam a construir o processo de ensino e aprendizagem nas escolas de educação básica do Brasil. A concepção metodológica que tem como objetivo alcançar o desenvolvimento de competências como a autonomia, a competência social e a competência objetiva denomina-se:

- A) crítico-superadora
- B) crítico-emancipatória
- C) saúde renovada
- D) crítico-social dos conteúdos

57. O trabalho pedagógico com um determinado conteúdo no espaço escolar pode ocorrer de maneira multidisciplinar, interdisciplinar, transdisciplinar e etc. Darido e Rangel (2005) destacam que a Educação Física pode e deve se integrar com outras disciplinas, entretanto, afirmam que essa relação precisa seguir o seguinte caminho:

- A) A via de integração não é única, e sim de duas mãos, o que significa que as demais áreas também devem utilizar-se do movimento, buscando integrar-se de forma eficiente com as questões afeitas à Educação Física.
- B) A via de integração é de mão única, o que significa que as demais áreas devem utilizar-se do movimento, buscando apenas utilizar a Educação Física para resolver suas questões.
- C) A via de integração é de mão única, o que significa que a Educação Física deve interagir com as demais disciplinas, com o objetivo de usá-las apenas para resolver suas próprias questões.
- D) A via de integração não é única, e sim de duas mãos, o que significa que as demais áreas não devem utilizar-se do movimento, buscando afastar-se das questões afeitas à Educação Física.

58. O lazer deve ser tratado na escola pedagogicamente, no sentido de se educar para o lazer. Darido e Rangel (2005) ao debaterem o lazer no espaço escolar propõem que haja pela escola e pela Educação Física a perspectiva de se educar:

- A) pelo lazer
- B) contra o lazer
- C) rejeitando o lazer
- D) para o lazer

59. A avaliação é um instrumento importante na construção do processo de ensino e aprendizagem da Educação Física escolar. O Coletivo de Autores (2012) considera que o sentido da avaliação é o de fazer com que a Educação Física sirva:

- A) para selecionar os mais aptos para os diversos esportes
- B) de referência para a análise da aproximação ou distanciamento do eixo curricular que norteia o projeto pedagógico da escola
- C) para a análise do rendimento físico dos discentes nos exercícios aeróbicos e anaeróbios
- D) de referência para a análise da aproximação ou distanciamento das exigências do mundo capitalista

60. Analisando a cooperação e a competição enquanto atitudes sociais, Brotto (2013) faz algumas distinções entre elas. Em relação aos objetivos, ações e resultados da cooperação e da competição, o autor compreende que:

- A) A cooperação possui objetivos exclusivos, ações compartilhadas e resultados benéficos para todos; a competição possui objetivos comuns, ações coletivas e todos se beneficiam dos resultados.
- B) A cooperação possui objetivos comuns, ações compartilhadas e resultados benéficos para os mais aptos; a competição possui objetivos mutuamente exclusivos, ações coletivas e todos se beneficiam dos resultados.
- C) A cooperação possui objetivos comuns, ações compartilhadas e resultados benéficos para todos; a competição possui objetivos mutuamente exclusivos, ações individualistas e somente alguns se beneficiam dos resultados.
- D) A cooperação possui objetivos exclusivos, ações compartilhadas e resultados benéficos para os mais aptos; a competição possui objetivos mutuamente exclusivos, ações coletivas e somente alguns se beneficiam dos resultados.

LEGISLAÇÃO

61. Pamela atua em cargo comissionado no município WY sendo convocada para assessorar a Escola Municipal em projeto de educação extracurricular. Ao analisar a lista de alunos, verifica que existem discentes de outros países, cujos pais foram acolhidos como refugiados. Alguns deles professam diversas religiões que não a da maioria dos alunos. Após verificar os termos da Lei Federal nº 9.394/1996, percebeu que o projeto deve garantir que o ensino seja ministrado com base no princípio de respeito à liberdade e apreço à:

- A) magia
- B) existência
- C) credence
- D) tolerância

62. Maria, tendo concluído o ensino fundamental, casou e passou a dedicar-se aos seus três filhos. Após alguns anos, tendo sua prole adquirido independência funcional, decide retomar os estudos já planejando ingressar no ensino superior.

Nos termos da Lei Federal nº 9.394/1996, o ensino será ministrado com base no princípio de garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da:

- A) carreira
- B) escolaridade
- C) vida
- D) dedicação

63. Marlene é convidada pela Diretora Leni da Escola Municipal T para organizar projeto de profissionalização dos alunos através de aulas técnicas de mecânica, em que todas as atividades seriam facultativas e extracurriculares.

Para executar tal projeto, deverá observar, de acordo com a Lei nº 9.394/96, que o ensino seja ministrado com base no princípio da vinculação entre a educação escolar, as práticas sociais e o:

- A) privado
- B) trabalho
- C) lucro
- D) manual

64. Júlia é professora da rede municipal do município XT e organiza as suas aulas para iniciar o semestre letivo, pois, de acordo com a Lei Federal nº 9.394/96, os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de velar pelo cumprimento de cada docente do seu:

- A) cronograma de estudos
- B) planejamento anual
- C) organograma laboral
- D) plano de trabalho

65. Dalva é Diretora de escola municipal e se depara com a excessiva ausência às aulas do aluno G, o que a leva a comunicar o fato ao Conselho Tutelar, já que, nos termos da Lei Federal nº 9.394/96, os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de:

- A) cinco por cento do percentual permitido em lei
- B) dez por cento do percentual permitido em lei
- C) vinte por cento do percentual permitido em lei
- D) trinta por cento do percentual permitido em lei

66. Chris é professora do município PP e comparece à reunião para estudar os currículos da educação infantil que deveriam ser utilizados no ano letivo.

De acordo com a Lei Federal nº 9.394/96, o currículo da educação infantil deve ter base nacional:

- A) diversificada
- B) complementar
- C) comum
- D) suplementar

67. Miriam teve de paralisar seus estudos formais por força de necessitar integrar o mercado de trabalho para reforçar o orçamento de sua família. Com o evoluir dos tempos, passou a ter estabilidade financeira e resolve retornar aos estudos formais. Assim, é importante que saiba que, nos termos da Lei Federal nº 9.394/96, a classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita independentemente de escolarização anterior, pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino mediante:

- A) seleção
- B) avaliação
- C) percepção
- D) promoção

68. Cléo é Diretora da escola municipal RV e deseja implementar o estudo de línguas para melhorar a qualificação dos alunos.

De acordo com a Lei Federal nº 9.394/96, os currículos devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua:

- A) inglesa
- B) espanhola
- C) portuguesa
- D) francesa

69. Natália é professora de História e pretende adequar suas aulas aos preceitos normativos da Lei Federal nº 9.394/96, que preconiza que o ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e:

- A) americana
- B) europeia
- C) hindu
- D) oriental

70. Carlos é empresário e pretende produzir publicações para adultos. Na dúvida sobre se o conteúdo das publicações seria inadequado para crianças e adolescentes, consultou a Lei Federal nº 9.394/96, que estabelece que as revistas e publicações contendo material impróprio ou inadequado a crianças e adolescentes deverão ser comercializadas em embalagem com a advertência de seu conteúdo e devidamente:

- A) lacrada
- B) coberta
- C) guardada
- D) preservada

(Prova discursiva na próxima página)

PROVA DISCURSIVA

A partir de seus conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo de 20 a 40 linhas que contemple o seguinte enunciado:

Políticas públicas: que princípios as sustentam?

Se no país levamos tantos anos para assumir que a educação integra um rol de direitos sociais, a advertência de Bobbio (1992) serve de alerta para compreender como se constituem esses direitos: “os direitos nascem nem todos de uma vez, nem de uma vez por todas”. Para Bobbio (1992, p. 5), este é um processo contínuo, e quanto mais se experienciam direitos, mais se percebe que o horizonte para eles pode estar mais adiante, e que muitos outros podem ser conquistados e reivindicados como tal. No caso, então, da educação, pode-se assumir que a condição de direito à educação – defendida desde 1948 na Declaração de Direitos Humanos como direito humano fundamental – é um princípio que norteia e põe no eixo próprio toda e qualquer política de educação.

Nas escolas, portanto, o direito à educação precisa se traduzir pelo acesso, a oferta de vagas – o que não basta. O direito só se faz se garantida a permanência e o sucesso da aprendizagem, ou seja, pela ideia de que não basta garantir a matrícula, a vaga, oferecendo um currículo que espante e afaste crianças, adolescentes, jovens e adultos do gosto pelo conhecimento e pelo saber. Poder-se-ia dizer que a garantia do direito, nesse plano cotidiano traduz-se pelo projeto político-pedagógico que as escolas assumem, tornando visíveis e inegociáveis sua finalidade, seu compromisso com quem servir e com o êxito da sua tarefa.

Jane Paiva

(In: Políticas Públicas de Educação. 1ed. Rio de Janeiro:

Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Federal Fluminense, 2017, p. 96.)

Tendo em vista as políticas educacionais do Município de Cuiabá-MT, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Lei do FUNDEB (nº 11.494/2007), quais são os desafios dos profissionais da Educação na promoção do direito pleno à Educação?

Para produzir o seu texto, siga estas instruções:

- 1 - Atente-se às questões e aos conhecimentos relacionados para escrever seu texto.
- 2 - **NÃO** copie trechos dos textos da prova em sua resposta.
- 3 - Empregue a norma culta padrão da língua portuguesa.
- 4 - Faça letra LEGÍVEL.
- 5 - Transcreva o seu texto a caneta para **A FOLHA DE RESPOSTAS**.
- 6 - O rascunho **NÃO** será considerado para a correção.
- 7 - O texto deve ter **no mínimo 20 (vinte) e no máximo 40 (quarenta) linhas**.
- 8 - Texto com **menos** de 20 linhas e **mais** de 40 linhas **NÃO** será considerado e corrigido.
- 9 - **NÃO** assine a folha de respostas ou faça qualquer escrita, sinal, marca ou símbolo que possibilite a identificação do candidato.

OBS: A Prova Discursiva deverá ser realizada na FOLHA DE RESPOSTAS no verso do CARTÃO DE RESPOSTAS e o rascunho não será considerado.

PONTUAÇÃO MÁXIMA: 100 pontos

(Rascunho no verso)

1

5

10

15

20

25

30

35

40

RASCUNHO